

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 11 de julho.

Memória de São Bento, Abade: Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37); Mt 10,16-23.

Hoje celebramos um santo muito conhecido e respeitado na Igreja - São Bento. Trata-se de alguém que revolucionou a Igreja sendo o pai de toda a vida monacal no ocidente.

Além da oração da medalha que leva seu nome, um princípio que ele sempre recordava pode nos ajudar: *ora et labora* (reza e trabalha). Em nossa vida é importante dedicar tempo para oração e também para colaborar para construir um mundo melhor. Todos podemos conseguir organizar nossas atividades durante o dia de modo que nunca falte espaço para as coisas de Deus.

Na liturgia da Palavra de hoje acompanhamos mais uma vez a realização das promessas de Deus. Israel vai para o Egito para reencontrar seu filho que ele pensava estar morto. Muitas vezes somos tentados a pensar que já estamos derrotados, mas quem confia no Senhor espera até o final.

O pai que reencontra seu filho é uma imagem que o próprio Jesus vai retomar para falar de como Deus é - um pai que quer sempre reencontrar e abraçar a todos os seus filhos.

Na continuação do texto do Evangelho proposto ontem pela liturgia, ouvimos agora as advertências de Jesus para os missionários. Ele não quer ninguém enganado. Sim, a missão tem desafios, as pessoas por vezes são lobos que querem nos atacar (e vão fazer isso mesmo), seremos traídos, julgados, castigados, odiados; mas não estaremos nunca sozinhos.

Jesus nos garante seu Espírito diante das dificuldades. É ele quem nos dará coragem para enfrentarmos tudo isso. Não podemos nos assustar diante das negações e traições, por piores que sejam, é preciso acolher o Espírito que nos dá coragem.

Para refletir: Confio nas promessas de Deus e espero o tempo dele? Sabendo dos desafios e dificuldades da missão, tenho confiança no Espírito Santo?

Pe. Thiago José Gomes